**Soraia Faria**

**Para:** Associação de Turismo Sustentável do Faial
**Assunto:** RE: Parecer da Associação de Turismo Sustentável do Faial sobre alteração RAMPA

**De:** Associação de Turismo Sustentável do Faial <atsf@atsf.pt>
**Enviada:** 22 de abril de 2025 22:44
**Para:** Apreciacao Publica <apreciacaopublica@alra.pt>
**Assunto:** Parecer da Associação de Turismo Sustentável do Faial sobre alteração RAMPA

Ex.mo Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento

No âmbito do processo de consulta pública em curso, a Associação de Turismo Sustentável do Faial (ATSF) vem manifestar a sua perspectiva sobre a proposta de alteração legislativa que visa permitir atividades extrativas, nomeadamente a pesca de salto e vara, nas Reservas Marinhas Integrais da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

Remetemos o nosso parecer em anexo.

Com os melhores cumprimentos,

Pedro Rosa
Presidente da Direcção da ATSF

**Associação de Turismo Sustentável do Faial**
Calçada da Conceição nº 35
9900-082 Horta
Telf. 960069890
Email atsf@atsf.pt

**Associação de Turismo Sustentável do Faial**
Calçada da Conceição nº35
9900-082 Horta
atsf@atsf.pt

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Desenvolvimento,

Horta, 22 de Abril 2025

ASSUNTO: **Parecer da Associação de Turismo Sustentável do Faial no âmbito da consulta pública sobre a proposta legislativa que visa permitir a pesca de salto e vara dentro das Áreas de Proteção Total da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).**

No âmbito do processo de consulta pública em curso, a Associação de Turismo Sustentável do Faial (ATSF) vem manifestar a sua perspectiva sobre a proposta de alteração legislativa que visa permitir atividades extrativas, nomeadamente a pesca de salto e vara, nas Reservas Marinhas Integrais da Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA).

A ATSF representa 75 empresas e profissionais que operam nos diversos ramos do sector turístico na ilha do Faial, abrangendo as áreas do alojamento, animação turística e marítimo-turística, agências de viagens, restauração e comércio. Estas actividades dependem directamente da saúde dos ecossistemas marinhos, sendo a existência de áreas integralmente protegidas fundamental para a sustentabilidade ambiental e económica da Região.

A proposta em análise põe em causa o princípio base destas reservas — a ausência de pressão humana direta — e contraria compromissos assumidos por Portugal ao nível europeu e internacional, nomeadamente no âmbito da Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O Banco Princesa Alice e o Banco D. João de Castro são exemplos de zonas que evidenciam um valor ecológico, científico e turístico muito significativo, e que teriam garantida a sua proteção integral com a entrada em vigor do Decreto Legislativo Regional n.º 14/2024/A, de 24 de dezembro. A abertura de uma excepção que permitisse a pesca de salto e vara nestas áreas implicaria a sua desclassificação e o aumento da sua vulnerabilidade.

A ATSF defende um modelo de desenvolvimento que valorize os recursos naturais a longo prazo e, nesse sentido, apela à rejeição de qualquer proposta que abra as reservas marinhas integrais englobadas na RAMPA à pesca ou a quaisquer outras atividades extrativas.

Com os melhore cumprimentos,

Pedro Pereira Vieira da Rosa

Presidente da Direcção da Associação de Turismo Sustentável do Faial

Associação de Turismo Sustentável do Faial
Calçada da Conceição nº 35
9900-082 Horta
NIF 515 037 966
E atsf@atsf.pt
T +351 960 069 890